

Ciform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

POLÍTICA

Empresário sergipano diz que presidente está fragilizado e “de joelhos” para o Centrão



“INDICADORES DE EMPREGO PIORARAM NO GOVERNO LULA”

LÚCIO FLÁVIO





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

Sesc Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSO

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – Desafios do Orçamento de 2024 e Seu Impacto no Brasil

10 ▶ CIFORMANDO – STF “legisla” sobre aborto, perdão para corrupção, maconha e afins

POLÍTICA

42 ▶ Crítica: “Lula está vendendo até o fígado para garantir a governabilidade”

GERAL

59 ▶ Empresários recebem Título de Cidadania Sergipana em reconhecimento à atuação em Sergipe

ESPORTE

63 ▶ Socorrense desiste do Campeonato Sergipano

COLONISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

72 ▶ O que é redução?

O SOM DA HISTÓRIA

76 ▶ Exceção, a banda

FILOSOFIA & POLÍTICA

84 ▶ Latrina

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online

CinformOline digital através do Whats App.



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

DESAFIOS DO ORÇAMENTO DE 2024 E SEU IMPACTO NO BRASIL

A proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2024, apresentada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, traz consigo um desafio monumental para o governo brasileiro e, por extensão, para a vida de todos os cidadãos deste vasto país. Segundo o projeto, vislumbra-se um aumento substancial de R\$ 129 bilhões nos gastos totais em relação ao ano anterior, um montante que não passou despercebido aos olhos atentos da opinião pública.

O aspecto mais notório dessa proposta é que esses gastos suplementares não estão alocados em despesas discricionárias, ou

seja, aquelas em que o governo possui alguma margem de manobra e controle. Ao contrário, eles envolvem despesas compulsórias, o que restringe consideravelmente a capacidade do governo de realizar cortes significativos de despesas. Isso gera uma inquietação legítima sobre áreas essenciais, como saúde, educação e segurança, que já enfrentam desafios consideráveis e que agora podem sofrer com a pressão adicional, levantando dúvidas preocupantes sobre a continuidade dos serviços públicos fundamentais.

O governo alega que essa proposta se faz necessária para alcançar a ambiciosa meta de zerar o déficit das contas públicas. Isso implica a necessidade de gerar R\$ 168 bilhões em novas receitas no próximo ano. Teoricamente, essa estratégia parece sensata para manter a estabilidade fiscal do país. Entretanto, a prática pode se revelar muito mais complexa do que planejado.

A questão central que surge é: como serão geradas essas novas receitas? A ministra menciona receitas já asseguradas

e outras em tramitação no Congresso, mas a implementação efetiva dessas medidas permanece incerta. Além disso, é imperativo considerar o impacto dessas novas receitas sobre a já substancial carga tributária, o que afeta diretamente a população brasileira.



A busca por um equilíbrio entre as necessidades fiscais e as demandas sociais deve ser o objetivo principal do governo, e é isso que o povo brasileiro espera e merece.

A equação é cristalina: receitas menos despesas precisam ser igualadas a zero. Contudo, essa equação não deve ser resolvida à custa dos cidadãos comuns, que já suportam uma carga tributária considerável e enfrentam desafios econômicos significativos.

Portanto, é imperativo que o governo, em parceria com o Congresso, adote uma abordagem equilibrada e responsável para abordar o orçamento de 2024. Isso não implica apenas em buscar novas receitas, mas também em avaliar minuciosamente a

alocação de gastos, priorizando áreas cruciais para o bem-estar da população.

O impacto dessa proposta no povo brasileiro não pode ser subestimado. É um momento que requer transparência, diálogo e um compromisso com soluções que não agravem ainda mais a qualidade de vida dos cidadãos. A busca por um equilíbrio entre as necessidades fiscais e as demandas sociais deve ser o objetivo principal do governo, e é isso que o povo brasileiro espera e merece.



ANUNCIE AQUI!

CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE'
VILLACORTE

STF “LEGISLA” SOBRE ABORTO, PERDÃO PARA CORRUPÇÃO, MACONHA E AFINS

Este colunista é defensor das instituições democráticas e, principalmente, a maior delas: a nossa Constituição Federal! E está previsto nela que os poderes devem atuar com independência e em harmonia. A regra vale para o Executivo, Legislativo e o Judiciário! Este último, diga-se de passagem, já há algum tempo vem se sobressaindo, se destacando, mas não apenas positivamente falando, e sim por “invadir” competências

que não são suas! Além de julgar, ele “legisla” e “executa”! E a classe política tem muita responsabilidade sobre isso...

Com o passar dos anos, os políticos foram perdendo, gradativamente, a confiança da população; caíram em descrédito e força diante do Poder Judiciário, que soube se impor. Outra instituição democrática que também “sucumbiu” à “ditadura da toga” foi a imprensa! Jornalistas, radialistas, comunicadores não enxergam que, “contaminados por ideologias políticas”, também caem em descrédito junto à população e perdem força para questionar os “excessos” dos magistrados, sejam eles juízes, desembargadores e ministros das Cortes Superiores.

E quem perde com o Executivo, Legislativo e a Imprensa “em frangalhos”? A sociedade como um todo! Deixamos de viver em uma Democracia e passamos a aceitar decisões de “monarcas”, de homens e mulheres que não foram escolhidos pela soberania popular, que nem sempre reproduzem os clamores das

mais diversas classes sociais, que escondem suas próprias “mazelas” sem maiores preocupações de serem confrontados, questionados, afrontados. “Atacar o STF” é atingir uma instituição democrática, mas não poder contestar suas decisões também é um ataque à Carta Magna!

Desconsiderando as discussões políticas do “8 de janeiro” em meio a um País polarizado entre petistas e bolsonaristas, a discussão proposta por este colunista é mais ampla! O STF, por exemplo, tem sinalizado a intenção de descriminalizar a posse da maconha, a depender da quantidade apreendida. É um tema polêmico e bastante divergente. E por que a Suprema Corte não faz prevalecer a democracia e propõe um plebiscito para que a população decida? Por que não promover uma discussão mais ampla sobre tema, com a participação das Igrejas e da sociedade médica?

Vendo seu “direito” prejudicado, o Legislativo agora corre para “legislar” (SIC) e confrontar o Judiciário sobre o tema;

o Executivo segue omissivo; talvez pela conveniência, por considerar “decisões politizadas” recentes do STF, que lhe confortaram com o acordo de leniência, anulando provas robustas e promovendo um “perdão” para a corrupção! Na mesma linha vem a permissão para a volta da cobrança da contribuição assistencial para os sindicatos, inclusive para os não filiados! Você, trabalhador, foi ouvido sobre isto? Teve direito de escolha? É provável que não...

E assim o STF vai “atropelando a democracia”, politizando suas decisões, silenciando o Executivo, parte do Legislativo e da Imprensa. Promovendo um verdadeiro “golpe de Estado”, sem a violência dos atos antidemocráticos, mas com a frieza de uma serpente! E vem aí outra grande polêmica: a descriminalização do aborto! Um tema que divide opiniões e, pela relevância, deveria ser decidido pela sociedade. Mas o Supremo quer decidir “à toque de caixa e repique de sino”! Um “rolo compressor” sobre outra “Instituição Democrática”: o povo! Mas o pulso, ainda pulsa...

VEJA ESSA!

O Ministério Público de Sergipe, por meio da 1ª Promotoria de Justiça Cível e Criminal de Tobias Barreto, expediu Recomendação ao Município de Tobias Barreto para que a contratação de artistas para eventos festivos, na condição de inexigibilidade de licitação, cumpra os requisitos e parâmetros legais e constitucionais que justifiquem a dispensa do procedimento licitatório.

E ESSA!

A Recomendação é um desdobramento de manifestações recebidas através da Ouvidoria do MPSE, indicando que o evento ‘Carnatobias 2023’, realizado no município entre os dias 21 e 22 de abril, registrou valor empenhado superior a R\$ 2,5 milhões, com contratações de atrações artísticas em valores próximos de R\$ 50 mil.

SOBRE O CARNATOBIAS

O Promotor de Justiça Substituto Mauricio Schibuola, que expediu a Recomendação, alertou que o administrador público, na hipótese de inexigibilidade de licitação,

não está isento de observar os requisitos legais e constitucionais na contratação de serviços. Ao longo do documento emitido para a administração municipal, o membro do MPSE enumerou as informações que devem ser observadas e prestadas em futuras contratações nas mesmas condições.

SEM INTERMEDIÁRIOS

Na eventual contratação de artistas, o Município deve priorizar que o contrato seja firmado com o próprio contratado, evitando intermediários e a oneração aos cofres públicos, ou por meio de empresário exclusivo, comprovado mediante apresentação de contrato de exclusividade registrado em cartório. O artista contratado com a dispensa de licitação deverá ter notória consagração no ramo, avalizada pela opinião pública ou crítica especializada – devendo ser apresentadas as justificativas nos autos do processo de inexigibilidade.

MÉDIA DOS PREÇOS

A Recomendação também menciona a necessidade de apresentar as razões para

a escolha do referido artista e apresentar uma justificativa do preço a ser pago, se baseando em uma média aritmética dos valores recebidos pelo mesmo nos últimos seis meses. Todas essas informações devem ser devidamente disponibilizadas, através do Portal de Transparência do município.

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

O MPSE solicitou resposta do município sobre o acatamento dos pedidos, em prazo de cinco dias. A não observância dos requisitos legais poderá ensejar a aplicação de sanções em razão da prática de ato de improbidade administrativa.

EXCLUSIVA!

Um grupo de ex-vereadores e empresários está alinhado para montar uma chapa competitiva, e sem mandatários, para vereador de Aracaju em 2024. A turma não demonstra muita animação com uma pré-candidatura governista e já estudam, para mais adiante, uma adesão ao projeto de Emília Corrêa, assim que a vereadora ratificar sua pré-candidatura a prefeita da capital.

COM DANIELLE

Por sua vez, há um grupo dentro da base do governador Fábio Mitidieri (PSD) que entende que a secretária Danielle Garcia é um dos nomes que mais reúne condições de disputar a PMA contra Emília Corrêa, além de agregar parte do eleitorado que pode votar com a vereadora.

LUIZ ROBERTO, NÃO!

Depois de ver o projeto com a secretária Waneska Barboza “naufragar”, agora parece começar a “entrar água” na tentativa do prefeito Edvaldo Nogueira de tentar emplacar o secretário de Estado, Luiz Roberto, para a PMA. O nome tem forte rejeição dentro do agrupamento e talvez não seja o “preferido” do governador Fábio Mitidieri.

BOMBA!

A informação é que o ex-deputado André Moura não é muito simpático aos nomes apresentados por Edvaldo Nogueira, por entender que o agrupamento tenha pré-candidatos mais competitivos. Coincidência ou não, sua filha e deputada federal Yandra

Moura (União) aproveitou o sábado para movimentar suas redes numa visita pela Orla da Atalaia e declarar seu amor por Aracaju. Será que vem novidade por aí?

ALÔ SÃO CRISTÓVÃO!

A informação de uma possível aproximação do agrupamento liderado por André Moura do prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, abre uma expectativa para que Adílson Júnior volte a ser pré-candidato a vice-prefeito da cidade na chapa encabeçada por Júlio Júnior, atual secretário de infraestrutura da Prefeitura. Vale lembrar que Marcos Santana e Fábio Henrique (irmão de Adilson Júnior) fizeram campanha para Rogério Carvalho (PT) para governo contra Fábio Mitidieri no município.

KATARINA VEM AÍ?

Em meio a tantas incertezas rumo ao pleito eleitoral de 2024, uma coisa é notória e inegável: a Delegada Katarina é um nome em ascensão na política sergipana. Ela se destacou como vice-prefeita de Aracaju, vem fazendo um excelente trabalho como deputada federal e tem seu nome cada vez mais citado nas

pesquisas eleitorais para o próximo ano, nas quais está sempre entre as intenções de voto e quase não pontua em termos de rejeição.

SOBRE O PRÉ-CAJU

Do ex-deputado Jorge Araújo (PSD) sobre o corte de vários pés de coqueiros na Orla da Atalaia, onde está sendo montada a estrutura para o Camarote do Pré-Caju 2023: “tudo indica que este ano teremos o Pré-Caju sem Água de Coco!”. É mole?

“SERGIPE É AQUI” I

Santo Amaro das Brotas foi o 11º município a receber o programa de governo Itinerante ‘Sergipe é aqui’. O evento realizado pelo Governo do Estado disponibilizou mais de 150 serviços e atividades à comunidade, executados simultaneamente pelas secretarias, órgãos, fundações e autarquias estaduais.

“SERGIPE É AQUI” II

Na oportunidade, o governador Fábio Mitidieri autorizou a cessão de uso de bem imóvel de propriedade estadual para a Secretaria Municipal de Defesa Social e Cidadania e, ao

lado da secretária de Estado da Assistência Social e Cidadania, Érica Mitidieri, e a secretária Especial de Políticas para as Mulheres, Danielle Garcia, fez a entrega simbólica do cartão CMais Mulher. O objetivo foi evidenciar o alcance do programa, que garante um benefício de seis parcelas no valor de R\$ 500 para mulheres em vulnerabilidade social. Nas dez primeiras edições realizadas, o ‘Sergipe é aqui’ contabilizou mais de 44 mil atendimentos.

CONQUISTA

Sergipe teve uma grande conquista com a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei que garante a compensação das perdas na arrecadação de ICMS acumuladas no ano passado. Durante toda esta semana, a equipe técnica do Governo do Estado, liderada pelo governador Fábio Mitidieri, e com o apoio da bancada sergipana, mobilizou demais governadores do Norte e Nordeste, secretários de Fazenda, parlamentares e ministros.

FÁBIO MITIDIERI

“Quero agradecer à nossa bancada sergipana, que durante toda a semana nos ajudou

bastante numa questão que é sensível aos cofres dos Estados e dos municípios que é a perda de arrecadação do FPE e do FPM. Essa conquista é de todos e vai fazer com que a gente possa estancar as perdas de arrecadação do FPE de agora em diante. A luta vai continuar no Senado, mas mais uma etapa foi vencida”, declarou o governador.

ALÔ LARANJEIRAS!

O deputado federal Ícaro de Valmir (PL) e o deputado estadual Marcos Oliveira (PL) visitaram o município de Laranjeiras, essa semana. O encontro reforçou ainda mais a “boataria” de que os primos de Ícaro, Renilson e Reinan, devem disputar a Prefeitura e uma cadeira na Câmara Municipal no próximo ano. A expectativa agora é pela ida à Laranjeiras de Valmir de Francisquinho.

OLHA O LISO!

Quem também parece motivado a disputar o comando de Laranjeiras para mais um mandato a frente da Prefeitura é o ex-prefeito Paulão das Varzinhas. O momento é de construção e fortalecimento do seu

agrupamento político de olho nas eleições do próximo ano. A gestão do prefeito Juca de Bala parece que deixa muito a desejar...

RICARDO MARQUES I

O vereador Ricardo Marques (Cidadania) fez discurso e mostrou um vídeo para questionar sobre a finalização da obra de ampliação da ponte sobre o Rio Poxim. Segundo o parlamentar, uma barreira de concreto de 54 cm de largura e 10 cm de altura, que separa a pista dos ônibus da dos carros, sentido centro praças, poderá causar graves acidentes.

RICARDO MARQUES II

“Estou tentando entender qual a finalidade daquela barreira no meio da pista, se foi intencional ou algum erro. E o que chama atenção é que no lado oposto, sentido praças centro, a barreira colocada é bem menor, tem apenas 16 cm de largura. É algo estranho e que poderá causar acidentes,” alerta o vereador.

RICARDO MARQUES III

A obra de ampliação da ponte sobre o rio Poxim faz parte de um projeto de mobilidade

urbana. O valor inicial em agosto de 2020 foi de R\$ 12 milhões. O serviço começou em maio de 2021 e a empresa que ganhou a licitação foi contratada por R\$ 17 milhões, 540 mil reais. A duração da obra era para ser concluída em um ano e meio, ou seja, terminaria em dezembro de 2022. A obra se estendeu 9 meses além do prazo de conclusão. Nesse tempo foram acrescentados aditivos e outros custos que fizeram o preço total ultrapassar mais de R\$ 21 milhões.

RICARDO MARQUES IV

“Como vereador tenho por obrigação fiscalizar as obras da prefeitura e saber se o dinheiro público tem sido bem utilizado. Esses questionamentos também serão levados para os órgãos de controle e fiscalização como Ministério Público, Tribunal de Contas e GCU”, diz Ricardo Marques.

OLHA O TCE!

O concurso público para provimento de cargo de subprocurador no Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC/SE) está prestes a ter seu edital lançado. A informação é do

procurador-geral do MPC, João Augusto Bandeira de Mello, que juntamente com a comissão interna organizadora do concurso, esteve em reunião virtual com representantes do Instituto AOCP, empresa responsável pela execução do certame.

BANDEIRA DE MELLO I

“Nos reunimos para debater os últimos detalhes antes da publicação do edital do nosso concurso, ainda no mês de setembro; vale ressaltar que pretendemos fazer a primeira prova, que é a objetiva, ainda no ano de 2023 e as demais etapas do concurso e a nomeação já em 2024”, detalhou Bandeira de Mello.

BANDEIRA DE MELLO II

A previsão é de que seja disponibilizada uma vaga para preenchimento imediato, além da formação de cadastro de reserva. “Toda a comissão tem feito um trabalho muito sério, meticuloso, para que seja um concurso reverente a todos os comandos legais e com ampla disponibilidade a todos os candidatos do Brasil; espero que consigamos selecionar

excelentes profissionais para o nosso Ministério Público de Contas”, concluiu o procurador-geral.

LIXÃO MAIS NÃO!

Fruto de parceria entre o Ministério Público de Contas (MPC), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério Público do Estado (MPESE), o pacto interinstitucional Lixão Mais Não! – por um Sergipe sustentável foi concluído essa semana. Trata-se de um acordo firmado com 36 prefeituras sergipanas para encerramento de lixões que ainda estão ativos no estado.

EDUARDO CÔRTEZ I

O procurador do MPC, Eduardo Côrtes, a diretora do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAOP), promotora Aldeleine Barbosa, e o procurador do MPT, Émerson Albuquerque Resende, conduziram as reuniões que levaram às assinaturas dos acordos consensuais com as prefeituras, que devem levar de 15 a 45 para regularizar a situação do descarte de resíduos sólidos no seu município.

EDUARDO CÔRTEZ II

“O resultado é exitoso. Todos os municípios

foram recebidos individualmente para tratar de cada caso, e todos eles se mostraram sensíveis à pauta, reconhecem a importância ambiental, de saúde pública e social que envolvem a questão”, explicou Côrtes.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Pontos que vão além da destinação adequada aos resíduos sólidos foram inseridos no documento. Eles são importantes porque funcionam como garantia de que os cuidados com o social, saúde pública e meio ambiente serão políticas públicas que evitarão o reaparecimento dos lixões, com destaque para remoção e realocação de habitações temporárias ou permanentes no lixão; monitoramento da circulação de animais; coleta seletiva; impedimento de abertura de novos eventuais lixões e queima de resíduos a céu aberto, além do monitoramento permanente da área.

ALDELEINE BARBOSA

“Essa parceria com o MPC e o MPT tem sido extremamente proveitosa, formamos uma espécie de consórcio que atuou para a solução

definitiva desse problema. A ideia é que, muito em breve, a gente possa formalizar um comitê devidamente pactuado entre as instituições para que essa experiência se consolide e que iniciemos outros projetos na mesma linha de atuação, com proveito para toda a sociedade sergipana. Em breve, espero que Sergipe se una aos estados de Alagoas e Pernambuco como parte dos primeiros estados do país a erradicar os lixões”, disse Aldeleine Barbosa.

MIGUEL LOUREIRO

Um dos prefeitos recebidos pelo Ministério Público, Miguel Loureiro, do município de Porto da Folha, assinou o acordo e demonstrou apoio à ação. “Mesmo diante das dificuldades que todos os municípios passam, assinamos o pacto visando o fim desse problema, que também envolve questões de saúde pública. Agradecemos os Ministérios Públicos por serem parceiros e por levarem em conta nossas dificuldades, agindo de forma a beneficiar a população”.

MUNICÍPIOS

Confira a lista dos outros municípios que

assinaram o acordo: Arauá, Boquim, Campo do Brito, Capela, Cristinápolis, Carira, Estância, Feira Nova, Frei Paulo, Graccho Cardoso, Itabaianinha, Lagarto, Macambira, Malhado dos Bois, Malhador, Moita Bonita, Monte Alegre, Muribeca, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Pedrinhas, Poço Redondo, Poço Verde, Riachão do Dantas, Ribeirópolis, Salgado, São Domingos, São Miguel do Aleixo, Simão Dias, Tobias Barreto, Tomar do Geru, Umbaúba, Indiaroba, Santa Luzia do Itanhy e Poço Redondo.

ANGÉLICA GUIMARÃES I

A corregedora-geral do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), conselheira Maria Angélica Guimarães Marinho, participou do Encontro Nacional de Corregedorias, Controles Internos e Ouvidorias dos Tribunais de Contas (ENCCO), no auditório do Praiamar Hotel, em Natal (RN). O procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC/SE), João Augusto Bandeira de Mello, o coordenador de Controle Interno do TCE, Fábio Silva, e os servidores Felipe Machado, Karina Lucas e Sandra Santos

Silva também estão entre os presentes.

ANGÉLICA GUIMARÃES II

De acordo com a conselheira, iniciativas como esta “proporcionam um valioso compartilhamento de experiências e boas práticas que podem levar ao aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos por esses órgãos”, destacou Angélica Guimarães. Com o tema “Ética, Participação e Controle”, o evento reuniu cerca de 300 participantes de 33 Cortes de Contas do país e demais entidades do Sistema dos Tribunais de Contas. O objetivo central foi a melhoria contínua dos resultados efetivos na atuação das Corregedorias, Ouvidorias e Controles Internos das Cortes de Contas brasileiras e de seus jurisdicionados, com destaque para o controle social das políticas públicas.

CPI DA AMERICANAS I

A CPI, que investigou a fraude nas Americanas, está prestes a ser concluída com a aprovação do relatório final nos próximos dias. O texto foi apresentado no último dia 5, mas não foi apreciado devido a um pedido de vista

coletivo. O presidente da Câmara, Arthur Lira, prorrogou a vigência das comissões por mais uma semana, levando a análise do relatório final de Chiodini para os próximos dias. O relatório representa um passo importante para o País, pois aponta caminhos para prevenir a ocorrência de crimes semelhantes no futuro, incluindo a implementação de punições mais severas e incentivos para denunciante.

CPI DA AMERICANAS II

Para isso, o relator propôs quatro novos projetos de lei, com base nas contribuições dos especialistas ouvidos na CPI. Um dos projetos de lei propostos aprimora os mecanismos de responsabilização dos administradores e acionistas controladores em sociedades anônimas. Além disso, prevê ação de reparação contra auditores independentes por violação de seus deveres devido à imperícia, imprudência ou negligência.

CPI DA AMERICANAS III

Outra medida apresentada tipifica o crime de “infidelidade patrimonial”, que envolve o abuso do poder de administração do patrimônio

alheio para obter vantagens pessoais. A punição proposta para esse crime inclui reclusão de um a cinco anos e multa. A CPI das Americanas também propõe que a legislação conceda aos auditores acesso às informações sobre operações de crédito das empresas auditadas em poder do Banco Central.

GUSTINHO RIBEIRO

O presidente da CPI, o deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos), destaca que a Comissão cumpriu seu objetivo ao comprovar a existência de uma das maiores fraudes e ao propor medidas legislativas para proteger a economia do país. Ele enfatiza que a CPI adotou uma abordagem técnica, evitando transformar a Comissão em um espetáculo midiático, e concluiu seus trabalhos com medidas que contribuirão positivamente para a legislação do país, prevenindo futuros casos semelhantes às Americanas.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O senador Laércio Oliveira (PP) realizou uma visita à Capitania dos Portos de Sergipe, onde foi recebido pelo Comandante, Capitão

de Fragata Alexandre Almeida Gomes Ferreira. Durante a visita, o senador destacou a importância estratégica da Marinha e expressou seu compromisso contínuo em apoiar as forças armadas em sua missão de proteger nossas águas territoriais.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

O Capitão dos Portos aproveitou a visita para agradecer ao senador sergipano pela destinação de emendas parlamentares que totalizam R\$ 500 mil. Os recursos foram liberados quando Laércio era Deputado Federal e serviram para a melhoria das instalações físicas, para a modernização da frota e aquisição de embarcações de apoio, permitindo à capitania prestar um serviço melhor e fazer uma fiscalização mais eficaz em todo o estado.

CAPITÃO DE FRAGATA

“É motivo de muito orgulho poder receber o Senador Laércio Oliveira, ele que já é um amigo da Marinha desde a época que foi deputado federal. Foi uma excelente oportunidade para podermos divulgar o nosso trabalho que é bastante importante e que traz frutos para a

sociedade sergipana. Aproveitamos também para reforçar o nosso pedido de apoio do Senador no desenvolvimento das nossas atividades aqui no estado”, disse Alexandre Almeida Gomes Ferreira.

ADEPOL I

Pesquisa realizada pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol do Brasil) mostra que 67,79% dos inquéritos instaurados em 2022 na região Nordeste foram solucionados. Os estados com números mais expressivos de resolutividade e elucidação são Alagoas, com 86% entre janeiro e agosto, Maranhão, com 96,65%, e o Ceará, com 68%, no ano de 2022.

ADEPOL II

No Nordeste, também se destacam os índices de solução de homicídios, roubos e violência doméstica. Sergipe, por exemplo, solucionou 83,41% dos casos de homicídios ocorridos no ano passado.

RODOLFO LATERZA

O delegado Rodolfo Queiroz Laterza,

presidente da Adepol, explica que o levantamento é feito a pedido da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados desde 2021. “Baseado em fontes oficiais, com dados fornecidos diretamente por cada instituição policial demandada, esse é um estudo inédito e embasado sobre os índices de resolutividade e elucidação de inquéritos policiais das Polícias Civis e da Polícia Federal”, diz Laterza.

INQUÉRITOS POLICIAIS

Os quesitos apresentados foram vinculados à existência de algum índice de resolução de inquéritos policiais em base anual na Polícia Civil. Caso existente, qual foi o indicador de resolutividade, considerando a proporção entre inquéritos instaurados e relatados, e quais os indicadores de resolutividade de inquéritos de crimes de homicídio, patrimônio e violência doméstica, considerando o mesmo parâmetro de aferição.

ÍNDICE DE RESOLUÇÃO

“No âmbito da Polícia Federal, o índice de resolução de inquéritos em 2021 foi de 81,29%,

e dos relatados até 31/08/2022, 82,31% tiveram solução. Já os indicadores de crimes de homicídio, art. 121 e seus parágrafos, o índice de solução foi de 78,38% em 2021 e 80,46% em 2022, números comparáveis àqueles apresentados pelos EUA, 66%, e superiores aos Inglaterra, 7,8%” detalha o presidente da Adepol. A pesquisa foi feita com os 26 estados mais o Distrito Federal, e a média aritmética nacional de resolução de inquéritos corresponde a 64,16% de elucidação em 2022.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) cobrou do Governo a contratação de mais Policiais Penais para o sistema penitenciário sergipano. O parlamentar destacou a decisão do juiz Marcos de Oliveira, da 12ª Vara, que obriga o Estado a ampliar a quantidade desses profissionais.

GEORGEO PASSOS II

A decisão prolatada é para o cumprimento de sentença de um processo de 2013, que transitou em julgado em 2019, determinando

que seja cumprida a proporção de um policial penal para cada cinco presos no sistema prisional. Foi fixado um prazo para cumprimento e definida uma multa em caso de descumprimento. A intenção é garantir a integralidade dos servidores públicos que trabalham nos presídios sergipanos.

GEORGE PASSOS III

“Estamos falando da segurança dessas pessoas que estão labutando nos presídios diariamente, garantindo a segurança desses locais e precisam desempenhar sua função com tranquilidade. O Estado precisa cumprir a decisão, que já transitou em julgado. Já passou da hora e o Governo tem a obrigação de contratar mais policiais penais”, afirmou Georgeo.

CONCURSO PÚBLICO I

O parlamentar assegura que é fácil para o Poder Executivo resolver esse problema, afinal, há um concurso público vigente neste momento. É preciso apenas fazer a convocação dos aprovados e preencher os quadros com a quantidade necessária. “Infelizmente, o

Governo tem se recusado a convocar essas pessoas para cumprir essa função”, lamentou.

CONCURSO PÚBLICO II

“Eles insistem na tese de terceirização do sistema prisional. A Empresa Reviver atua nos presídios sergipanos há alguns anos, com contratos sendo renovados. Somente em 2022, essa empresa recebeu algo em torno de R\$ 80 milhões. Tenho certeza de que se contratassem o que determinou a sentença judicial, o Estado teria uma economia”, finalizou Georgeo.

CASACA DE COURO I

Os deputados estaduais aprovaram por unanimidade a concessão do Título de Cidadão Sergipano ao músico Joaquim Antônio de Souza, mais conhecido como Joaquim Casaca de Couro. A honraria, de autoria do deputado Paulo Júnior (PV), é um reconhecimento à história e serviços prestados pelo artista que há 36 anos adotou Sergipe como seu estado. A data da solenidade de entrega será definida em breve.

CASACA DE COURO II

Além da trajetória cultural, Casaca de Couro

é servidor do INSS desde 1994 e economista formado pela Universidade Federal de Sergipe – UFS desde 2004. Ele tem atuado em audiências públicas pelo Nordeste tratando de temas previdenciários, além de orientações previdenciárias nas feiras livres de Sergipe. Também é conhecido por sua atuação nos movimentos sociais, na luta dos trabalhadores do campo e da cidade, especialmente no Sindicato da Previdência de Sergipe (Sindiprev-SE), onde atualmente é o coordenador-geral.

CASACA DE COURO III

“Para mim, será uma alegria muito grande receber este título que vai oficializar a minha cidadania sergipana, que já carrego no coração desde que cheguei aqui em 1987. Nasci em Cuiabá-MT, mas onde chego digo com satisfação que sou sergipano. Aproveito para reforçar o meu agradecimento ao deputado Paulo Júnior pela iniciativa e aos demais parlamentares por votarem a favor desta propositura que, para mim, tem um significado muito especial”, enfatiza Joaquim.

PAULA SAAB I

A médica mastologista e integrante da Comissão de Políticas Públicas e de Imagem, da Sociedade Brasileira de Mastologia, Dra. Paula Saab, esteve na Cleveland Clinic, um dos hospitais mais renomados do mundo que fica em Ohio, nos Estados Unidos. Na oportunidade, a médica radicada em Aracaju, acompanhou o serviço de cirurgia oncológica e reconstrutiva.

PAULA SAAB II

“A estrutura e a tecnologia disponíveis em Cleveland é surpreendente, mas fiquei feliz em perceber que a técnica cirúrgica que oferecemos para nossas pacientes é bastante semelhante. Atualizações são sempre bem-vindas, buscar técnicas e tecnologias de ponta nos norteiam para oferecer o melhor, aprendizados que estou levando para nosso amado estado”, destaca a médica.

“MEMÓRIAS E DEMOCRACIA”

Nesta 17ª Primavera dos Museus, o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) lança o tema “Memórias e Democracia: pessoas

LGBT+, Indígenas e Quilombolas”. O Memorial do Poder Judiciário, por meio do Tribunal de Justiça de Sergipe, adere à proposta com o intuito de contribuir para a construção de um país mais justo e igualitário. Sendo assim, no dia 20/09, às 19h, haverá a abertura da exposição documental temporária, curadoria de Eduardo Freitas, com o tema “Dialogay Di@logando”, seguida de duas palestras intituladas: “Prevenção as IST’s na terceira idade”, com Dr. Almir Santana e “Memória do Dialogay e Direitos Humanos”, com Alessandro Monte. Encerrando a noite, acontecerá o lançamento do Instituto Dialogay da Melhor Idade LGBTQIAPN+ e apresentação da sua diretoria.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



JORNAL CINFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online **CinformOline** digital através do Whats App.



CRÍTICA

“LULA ESTÁ VENDENDO ATÉ O FÍGADO PARA GARANTIR A GOVERNABILIDADE”

● **Lúcio Flávio diz que a previsão de déficit nas contas públicas do País é assustadora**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

O entrevistado desta semana pela reportagem do **Cinform On Line** é o empresário e publicitário Lúcio Flávio Rocha, que foi candidato a prefeito de Aracaju em 2020. Como um dos líderes dos Movimentos de Direita do Estado, ele rebate alguns pontos da entrevista anterior do assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência da República, o ex-deputado Valadares Filho (PSB). Lúcio Flávio faz duras críticas ao governo do presidente Lula (PT), questiona algumas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF),

e faz avaliações sobre as gestões do prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e do governador Fábio Mitidieri (PSD). Ele também revela sua torcida pela pré-candidatura da vereadora Emília Corrêa para a PMA em 2024. Confira a seguir esta entrevista exclusiva:



Os sinais já apontam para uma tragédia anunciada, como inflação, desemprego Há uma escalada de sentenças meramente ideológicas e nem um pouco jurídicas”

CINFORM ON LINE: Iniciando a entrevista, você concorda com a fala de Valadares Filho aprovando os acertos do governo Lula? Por que?

Lúcio Flávio: Não tem como concordar com uma afirmação mentirosa como esta. Valadares Filho fala como se o povo fosse cego, burro ou estivesse vivendo em outro mundo. É como se ele fechasse os olhos, descolado da realidade. Como dizem por aí: “a cara dele nem treme” ao falar dos

tais acertos do Lula. Quais? Na matéria inteira ele não conseguiu citar nenhum. O Governo Federal está cometendo tanta loucura que em apenas oito meses já está de joelhos para o Centrão. Lula está fragilizado, tendo que vender até o fígado para garantir governabilidade. O Nordeste está insatisfeito, os prefeitos estão insatisfeitos, as pessoas mais vulneráveis com seus benefícios cortados estão insatisfeitas, o agro está insatisfeito. Os sinais já apontam para uma tragédia anunciada, como inflação, desemprego, gasolina. O que tem de gente arrependida,



não é brincadeira. E vem o Valadares Filho falar de coleção de acertos na capa de um jornal tão importante como o Cinform? Me poupe. Respeite a inteligência do povo.



Acho que o Ministro Alexandre de Moraes já não reúne nenhuma condição de compor a Corte”

Olhando para Sergipe, qual a sua avaliação sobre o governo federal? Foi anunciado, recentemente, um volume gigantesco de recursos para o nosso Estado. Nos tornaremos um “canteiro de obras” ou ficaremos apenas nas promessas? De promessas não cumpridas o PT é especialista. Lula então é o expert em prometer para enganar. Ele é mestre nesta malandragem. Um verdadeiro encantador de bobos. Mas os tempos mudaram e em um mundo de redes sociais, mentir ficou mais difícil. Quem tem um pouco de memória ou entende o mínimo de política vai concordar comigo sobre esta mania de grandeza do Lula. Eu sempre digo: sem mentir, a esquerda não fica de pé. Por



isto que a promessa vultosa de investimentos para Sergipe não me surpreende. Primeiro, porque eles mentem demais. E segundo, não menos pior, eles são especialistas em gastar fortunas milionárias de dinheiro público sem se preocupar se a conta fecha. A previsão de déficit nas contas públicas do país é assustadora e, pra quem nos lê e não sabe bem o que é isto, eu explico: Lula e sua equipe são gastadores compulsivos sem se preocupar se o país tem condições de pagar pelas suas firulas.

Como você avalia o trabalho de articulação política do ministro Márcio Macedo? Disputei uma eleição contra Márcio em 2020 e ficamos quase empatados na votação. Ele já era um grande nome na política, com um partido enorme, forte e com muito recurso. Eu era apenas um novato ousado, me candidatando pela primeira vez, sem fundo partidário, levantando a bandeira da direita. Quase empatar com ele nestas condições foi, para mim, uma grande vitória. Na minha visão, Márcio Macedo se articula muito bem. Ele cumpre fielmente o manual do partido e atua diplomaticamente com muito mais inteligência

emocional que o Rogério Carvalho. Não à toa, que ambos andam independentes um do outro na esquerda. Rogério é colérico e Márcio é astuto. Não duvido do protagonismo do Márcio nas eleições do ano que vem.

Qual a sua avaliação sobre o novo “governo de coalizão” de Lula, agregando partidos e políticos do Centrão? Acho que Lula está falando tanta bobagem, agindo com tamanha irresponsabilidade, gerindo com tanta molecagem, que não resta outra alternativa ao PT, senão ficar de joelhos para o Centrão. Lula está fragilizado. A principal prova é a não aprovação da PL da censura, tão defendida pelo PT, que foi rechaçada no Congresso Nacional por conta da pressão popular. O PT vai precisar torrar verdadeiras fortunas para comprar a consciência da chamada “ala móvel” do Congresso. Aquela ala que não é ideológica e vai para quem der mais. Só que essa conta não fecha. Os recursos do estado não são infinitos. O brasileiro não suporta mais o tamanho da fatura da irresponsabilidade política. Neste aspecto quero aqui fazer o registro do excelente papel de oposição que

tem feito o deputado Rodrigo Valadares. Está representando muito bem a direita de Sergipe.

É sabido que você acompanha e compara os números do governo atual com o anterior. Em síntese, o desemprego aumentou ou diminuiu no Brasil: E por que? Basta fazer uma pesquisa rápida na internet e ver que todos os indicadores de emprego pioraram nos primeiros meses do governo Lula. Eu disse todos. Sem exceção. Tem que ter muita má vontade para não querer enxergar a verdade. E olhe que muitos veículos de imprensa não estão nem aí para a verdade. Preferem fazer vista grossa. Emprego é o melhor programa social que existe. É o programa social que mais traz dignidade para as pessoas, para as famílias, para os pais de família. Mas este Governo tem ódio do gerador de emprego, do empreendedor. Eles têm ódio e inveja do empresário. Tá aí o resultado. Uma vergonha o que estão fazendo com o nosso país.

A narrativa de que “tudo está mais barato com o PT no Poder” é verdadeira? Qual a sua interpretação neste sentido?

Eu digo e repito: Sem mentir o PT não tem o que falar. Sem mentira, a esquerda não fica de pé. Vivem de narrativas fantasiosas, de lacrações, de ilusões. Como se as pessoas não fossem ao supermercado, não abastecessem seus carros, suas motos, como se as pessoas não fossem à padaria ou não comprassem gás. Estas pessoas estão embriagadas em suas próprias loucuras e mentem com a cara mais lisa do mundo. Tudo pela manutenção do poder, status, prestígio, cargos e muito dinheiro. A bíblia cita o nome de um ídolo chamado mamom, que tem a ver com pessoas que guiam as suas vidas baseadas na fixação ao dinheiro. Esta é a explicação para serem tão hipócritas.

Você concorda que temos um dos Judiciários mais “militantes” do Mundo ou não? A política mudou a magistratura ou são os magistrados que querem mudar a política? Com quantas sentenças inacreditáveis estamos nos deparando? Há uma escalada de sentenças meramente ideológicas e nem um pouco jurídicas. Quantos conservadores censurados, perseguidos,

processados e presos? Inúmeros. Difícil de contar. Mas quantos do outro lado estão na mesma condição? Não é difícil constatar os dois pesos e duas medidas. Alguns dos representantes da justiça do nosso país perderam completamente a vergonha e o pudor. Já não mais escondem suas preferências políticas. É um tal de “Eleição não se ganha” pra cá. E um “Missão dada, missão cumprida” pra lá. Onde fomos parar. A cena da advogada chorando na sustentação oral no STF é um tapa na cara da OAB. Cadê a OAB? Os advogados olham agora para os seus diplomas e não sabem mais o que fazer. O STF está se prestando ao papel de legislar, em função da omissão do Congresso Nacional. Que o Senador Rodrigo Pacheco paute mesmo a criminalização do porte de drogas em nosso país. E sobre o aborto, tomaremos as ruas das capitais deste país com a Marcha da Família no feriado do dia 12 de Outubro, dia das crianças, para dar um recado ao PSOL e ao STF: Somos a favor da vida e contra a cultura de morte.

O que você achou da postura do presidente da República e sua esposa de

manterem os compromissos oficiais fora do País no momento em que milhares de gaúchos estavam desabrigados, vítimas das enchentes? Eles estão deslumbrados. Isto é exatamente o que eles são. Não estão nem aí para as pessoas. A Janja é uma vergonha. Está mais para blogueira de baixo nível. Aquilo que eles fizeram reflete exatamente o que são. Não há máscara que se sustente após a campanha. A Bíblia diz que: “a boca fala do que o coração está cheio”. E ainda querem um avião melhor, maior, mais caro e com uma super-cama. Quem não lembra do valor dos móveis comprados para a residência oficial? Pai dos pobres? Não. Pai da mentira. Um chá de realidade para quem fez o L.

Você concorda com a afirmação de que os ministros do STF “são odiados pelo País”? Concordo plenamente com esta afirmação sobre alguns dos Ministros. Não todos. O desembargador aposentado Sebastião Coelho apenas fez uma constatação. Quantos vídeos nós já vimos da população hostilizando alguns ministros,

mesmo estando fora do país? Isto é uma opinião ou uma constatação? O problema não está na corte ou na instituição. O problema está em alguns dos membros que compõem a suprema corte. Em meu entendimento, leigo como sou, eu acho que o Ministro Alexandre de Moraes já não reúne nenhuma condição de compor a corte, por diversos motivos, e em especial, para o bem e a pacificação do país. Quantos pedidos de impeachment têm contra ele? Algum foi levado adiante? Será que estes pedidos não possuem nenhum fundamento sólido, consistente?

Qual a sua avaliação sobre o governo Fábio Mitidieri? No primeiro turno eu defendi a chapa Valmir e Emília, mesmo a contragosto do meu partido. Já no segundo turno, após a fala de Bolsonaro, de que deveríamos estar situados do lado oposto ao PT, para evitar a eleição de governadores petistas, passei a apostar na candidatura de Fábio Mitidieri. Após eleito, tive algumas poucas oportunidades com ele, mas pra mim, a marca que ele tem tornado mais evidente é a capacidade de silenciar a oposição. Fábio conseguiu, de maneira

impressionante, trazer praticamente todos os seus opositores para o seu Governo através de cargos e secretarias. Com isto, vai conseguir fazer uma gestão sem ser muito importunado. É um baita golaço dele, mostrando uma habilidade ímpar, poucas vezes vista em Sergipe, mas eu temo por um político sem freios. Teve meu voto, mas estaremos de olho.



**(Edvaldo) não comprou
nenhum respirador para salvar
as vidas dos aracajuanos”**

E sobre a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira? Aprova ou desaprova? Por que? Fui adversário de Edvaldo Nogueira em 2020 exatamente porque eu não acredito em sua capacidade de gestão. Em minha opinião, Edvaldo tem a marca de um dos piores prefeitos que já passaram pela história de Sergipe. Como ficar calado com o que ele fez com os comerciantes na pandemia? Não comprou sequer nenhum respirador para salvar as vidas dos Aracajuanos?

E a aplicação da taxa de fachada contra os pequenos empresários? E o incêndio não explicado que matou sergipanos no Nestor Piva? E os milhões derramados nos corredores de ônibus que conseguiram piorar o trânsito travando a cidade? Isto tudo sem esquecer da manobra feita na câmara para desfazer o pedido da CPI do lixo... Não dá para citar todos os desmandos do desgoverno municipal do Edvaldo Nogueira em uma única matéria. Teria que fazer uma enciclopédia. Chegou a hora de aposentarmos este moço. Aracaju não aguenta mais. Chega!

O Avante terá pré-candidato (a) a prefeito (a) de Aracaju? Quem será o nome? Já existem definições sobre outros municípios? E quanto às alianças? O Avante foi o primeiro partido político que me filiei e o primeiro a me permitir ser candidato. Tenho muita gratidão pela palavra mantida do presidente nacional Luiz Tibé que garantiu a minha candidatura a prefeito de Aracaju em 2020. Recentemente, na inauguração da nova sede estadual do partido em Aracaju, fui honrado com a

menção de candidato mais votado do partido no estado. Me ofereceram a presidência do diretório da capital, e eu gentilmente o cedi para que a vereadora Emília Correa indicasse alguém de sua confiança para assumir este posto. Estou torcendo para que a candidatura da Emília se viabilize, pois as pesquisas mais sérias já apontam que ela certamente será a próxima prefeita de Aracaju. Ela conta com o meu apoio. Se isto se confirmar, serei candidato a vereador em apoio a ela. Por isto que estou conversando bastante com alguns partidos, inclusive o PL, que representa o Bolsonaro, para que eu faça a escolha certa. Também há outras eleições nas quais pretendo apoiar, como nas cidades de São Cristóvão e Socorro. Mas antes delas, estou numa força-tarefa divulgando a importância das eleições para Conselho Tutelar, pois a minha principal pauta é a Família. Que os sergipanos acordem e que possam ir às urnas votar nas eleições de conselho tutelar que ocorrerão neste próximo dia 01 de Outubro.

Você é a favor ou contra as propostas de desmilitarização das Polícias? Por

que? Todo mundo que berra nas ruas contra a polícia militar, corre pra ligar para o 190 quando é roubado. Em vias gerais, eu defendo a instituição polícia militar e seus bravos guerreiros que, como uma missão, arriscam as suas próprias vidas para proteger a vida dos outros. Resumo da seguinte forma: Quem não gosta de polícia, bom sujeito não é! Essas passeatas contra a polícia são cheias de maconheiros e de mulher com sovaco cabeludo querendo legislar em causa própria. Se jogar uma carteira de trabalho no meio, sai todo mundo correndo. Isto é coisa de maluco. Estas pessoas não merecem ser levadas a sério. Precisam de tratamento psiquiátrico.

E sobre o que aconteceu no “8 de janeiro”, em Brasília? Qual a sua análise? Quem errou? Quem estava certo? O 8 de Janeiro foi uma emboscada. Cidadãos de bem, indignados, insatisfeitos, emocionalmente abalados, foram atraídos para uma armadilha. Eu sou coordenador nacional da Marcha da Família e já fizemos diversos atos no Brasil inteiro, inclusive

em Brasília, e nunca quebramos uma lixeira. Até o lixo, nós recolhíamos. Em um deles o Bolsonaro chegou a cavalo com seus ministros. Sempre fizemos tudo em alinhamento com as forças de segurança. Mas no 8 de Janeiro a convocação não tinha responsável, não tinha assinatura, não tinha digital. Foi de uma irresponsabilidade tamanha chamar milhares de brasileiros, sem uma programação, sem uma pauta, sem uma direção, sem um roteiro, sem alinhar com as forças de segurança. Uma multidão desgovernada igual a uma carreta sem freios na ladeira. Eu sabia que iria dar tão errado quanto o Capitólio Americano. Quem depredou, quem vandalizou, deve arcar com as repercussões legais. Mas generalizar condenações é um absurdo. As primeiras penas das condenações também são igualmente absurdas: 17 anos? Parece-me revanchismo. Lamentável.

Concluindo a entrevista, você entende que a Direita conservadora terá uma alternativa para o País em 2026? Este nome ainda seria o de Jair Bolsonaro?

Ou existe outra liderança despontando para a próxima disputa presidencial?

Creio que não há como prever 2026 sem antes assentarmos a poeira de 2022. Parece que a eleição não acabou. Lógico que há nomes bons em grandes colégios eleitorais como Tarcísio em São Paulo e Zema em Minas. São nomes menos ideológicos, que o Centrão até gosta mais, mas ainda é cedo. Eu acho a inelegibilidade do Bolsonaro um absurdo. Uma perseguição escancarada e desnecessária. Mas ele é como massa de bolo: quanto mais bate, mais cresce. E toda esta perseguição mostra como ele ainda causa pânico a certas autoridades do país. Eu não desisti de vê-lo como candidato a Presidente. Em minha opinião, Bolsonaro foi o melhor presidente da história do Brasil. E o mais injustiçado também.



EMPRESÁRIOS RECEBEM TÍTULO DE CIDADANIA SERGIPANA EM RECONHECIMENTO À ATUAÇÃO EM SERGIPE

Por **assessoria**

Em uma Sessão Especial realizada na manhã desta sexta-feira, 15, na Assembleia Legislativa de Sergipe, os empresários Celso Hiroshi, Tiago Barreto e Eduardo Montenegro, foram agraciados com o Título de Cidadania Sergipana. A cerimônia contou com a participação de familiares e amigos dos homenageados, além de autoridades, a exemplo do senador Laércio Oliveira (PP-SE).

Conhecido como 'O Senador do Emprego', devido à sua atuação em defesa



do trabalho, Laércio Oliveira enfatizou a importância dos empresários, donos da indústria Transmetais, para a economia e o desenvolvimento do município de Nossa Senhora do Socorro e do Estado de Sergipe.

“Receber o Título de Cidadão Sergipano é a outorga concedida pelo povo sergipano, na pessoa de um representante desse parlamento, e esse ato significa como a entrega de uma chave. É como se a gente estivesse dizendo assim: a partir de agora você

também é um dos nossos. Nós queremos você aqui porque você precisa ajudar a transformar o nosso estado para melhor”, disse o senador.

O autor da propositura, deputado Doutor Samuel Carvalho (Cidadania), afirmou que os homenageados são merecedores do título pelos trabalhos realizados em prol da sociedade sergipana, em especial à cidade de Nossa Senhora do Socorro, onde estão situados.

“São homenageados que têm muita história em Sergipe e estou muito feliz em ter sido o autor dessa propositura. Sergipe está em festa porque são pessoas ilustres do nosso estado que chegaram aqui e adotaram Sergipe como sendo seu”, declarou.



Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/7

EDIÇÃO 318

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **Online**

SOCORRENSE DESISTE DO CAMPEONATO SERGIPANO

O Departamento de Competições da Federação Sergipana de Futebol (FSF) informa que no expediente da última quinta-feira (14), a equipe do Socorrense encaminhou ofício para entidade solicitando afastamento do Campeonato Sergipano da Série A2 de 2023. Com a saída da equipe, a FSF comunica que a partir de agora, em todas as partidas



envolvendo o Socorrense, o clube adversário não tem a necessidade de ir a campo e vencer o duelo por 3 a 0. Não existindo também a necessidade do clube adversário e árbitro ir ao campo de jogo. A equipe do Socorrense estava disputando a competição no grupo A da Série A2, ao lado dos times: Barra, Flamengo, Maruinense e Sport. O clube do município de Nossa Senhora do Socorro entrou em campo duas vezes na competição. Na 1ª rodada, o Socorrense venceu a equipe do Barra 1 a 0, e na 3ª rodada perdeu para o Flamengo por 5 a 1. O clube entraria em campo novamente no sábado contra o Maruinense pela 4ª rodada e automaticamente, o alvinegro de Maruim venceu o duelo por 3 a 0. Com a desistência da competição, a Federação Sergipana de Futebol, já encaminhou o ofício e o caso

envolvendo o Socorrense para o Tribunal de Justiça Desportiva de Sergipe (TJD/SE). E o Campeonato Sergipano da Série A2, agora conta com 18 equipes na disputa por duas vagas na Série A1 de 2024. ■



REPRODUÇÃO/YOUTUBE FABRIGHLIGHTS

FUTEBOL AMERICANO EM ARACAJU

A equipe do Sergipe Redentores jogou pela primeira vez na Arena Batistão na tarde do último sábado (16). Contra o Santa Cruz Imortais, de Pernambuco, o Sergipe Redentores venceu por 54 a 19. A vitória mantém viva a chance da equipe na busca pela tão sonhada vaga nos Playoffs da Liga Brasil Futebol Americano (Liga BFA). ■



CAMPEONATO PROPRIAENSE DE FUTEBOL SOCIETY

A Prefeitura de Propriá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude, está com inscrições abertas para o Campeonato Propriaense de Futebol Society 2023. As inscrições podem ser efetuadas no Departamento de Esporte e Juventude até o dia 22 de setembro. ■

SERGIPANO NO UFC FIGHT PASS

O lutador sergipano Alberth Dias voltará ao octógono do Cage Warriors para participar da edição 162 do evento, que acontece no dia



28 de outubro, em Roma, na Itália. Desta vez, a luta será contra o italiano Simone D'Anna, que possui um cartel de 13 lutas, com nove vitórias e quatro derrotas. Dias possui seis vitórias e três derrotas no MMA. ■

OURO NO HANDEBOL

No último dia dos Jogos da Juventude 2023, na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, os atletas de handebol do Time Sergipe conquistaram mais uma medalha de ouro e uma vaga na 2ª divisão da competição. Sergipe enfrentou o time do estado do Rio Grande do Sul, na manhã do sábado (16),



no ginásio de esportes do Colégio Liceu Albert Sabin, e ganhou a partida por 12 gols de diferença. O time de handebol masculino sergipano é formado pelos melhores atletas, com idades entre 14 e 17 anos, oriundos das cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Itabaianinha. Os atletas foram selecionados na 39^a edição dos Jogos da Primavera para representar Sergipe na competição nacional escolar organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). ■

XADREZ EM SERGIPE

O Regional Nordeste de Xadrez 2023 foi finalizado com sucesso! O evento foi realizado pela Federação Sergipana de Xadrez em



parceria com a Confederação Brasileira de Xadrez. Aracaju sediou as regionais Blitz, Rápido e Clássico pela primeira vez, sendo uma grande experiência para os atletas do estado, bem como uma oportunidade de jogadores de outros estados poderem conhecer esta bela cidade. MN Vitor Firmo foi o campeão absoluto do torneio Clássico. O MF Diogo Duarte foi vice-campeão e CM Luciano Zallio ficou na terceira colocação. ■



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

O QUE É REDUFLAÇÃO?

Que a inflação, o indicador que mede a elevação dos preços de produtos e serviços, está alta, não é nenhuma novidade. O IPCA no Brasil está em 3,23% e em Aracaju, pois a pesquisa é feita na capital sergipana, que nos serve como referência para todo o estado, está em 3,87%, aproximando-se da meta estipulada para o país neste ano, de 4,90%. O aumento dos preços está corroendo o poder de compra das famílias, reduzindo cada vez mais o consumo das pessoas. Como descomplicamos aqui há algumas semanas,

nosso dinheiro está perdendo valor a cada dia, com cada majoração de preços que acontece. Essa conversa já não é novidade para nós. Entretanto outro fenômeno que está acontecendo e é importante para seu conhecimento é a redução.

Mas o que é isso? Bem, vamos descomplicar para você. Como vários setores da economia estão sendo impactados diretamente com a inflação, o custo dos produtos eleva e obviamente, não pagaremos o mesmo preço por quantidade, peso, volume do dito produto.

Então é onde acontece esse processo de redução. Ao invés de sentirmos o aumento do preço dos produtos nas prateleiras das lojas, as indústrias fazem redução na quantidade, peso ou massa do produto vendido para o varejo. Ou seja, por desatenção, você pensa que está pagando o mesmo preço de antes pelo produto consumido, mas está na verdade pagando mais caro sem que perceba.

Se você tiver um pouco mais de idade, perceberá em um exemplo prático: Lembra

dos pacotes de biscoitos recheados de 200 gramas? Tem gente que acha que isso ainda continua no mesmo peso, mas atualmente varia entre 140 e 160 gramas. E eu mesmo já encontrei produtos desse segmento reduzidos para 120 gramas, mas o preço permanece o mesmo anterior. É um modo de aplicar o reajuste inflacionário de forma tácita sem a compreensão do consumidor. Entretanto, para que isso seja feito, é necessário deixar a informação na embalagem, para que a pessoa saiba que está comprando menos que antes. Ou seja, tem que dar o conhecimento que houve a redução de quantidade do produto pelo preço aplicado na venda. Até as tradicionais dúzias de ovos agora estão virando dezenas.

Cabe a você, quando fizer suas compras, prestar atenção no que está pegando para levar para casa. Observe bem a embalagem para entender se não está pagando mais caro por conta da redução de quantidade do produto quisto. Explore alternativas, enquanto umas indústrias fazem isso, outras mantêm o volume e elevam o preço, a demonstração

real da carestia que o custo de vida está. Veja sempre outros fabricantes, não se prenda somente a uma marca, pois tem muitos que fazem seus produtos com peso superior àqueles das marcas mais conhecidas. Nos alimentos, sempre existem alternativas para se comprar mais, melhor e mais barato.

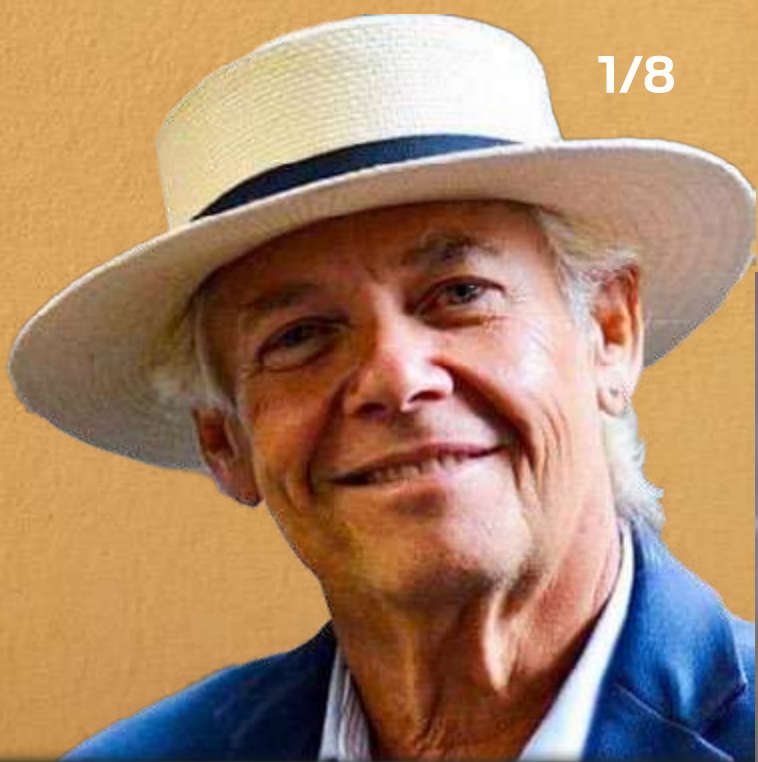
Saiba dar valor ao seu dinheiro, descomplicando as contas da casa e fazendo o melhor para si, comprando com sabedoria, não por impulso ou fidelidade às marcas. Experimente produtos de fabricação local, explore melhor o varejo de vizinhança e descomplique sua vida.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

EXCEÇÃO, A BANDA

Em 1988, a disputa pela prefeitura de Aracaju foi uma verdadeira “batalha dos candidatos”. Tínhamos uma seleção de personagens de vários partidos: Wellington Paixão-PSB, Lauro Maia-PFL, Jorge Carvalho do Nascimento-PCB, Marcelo Déda-PT e Paulo Dantas Sobral-PV. Bons tempos em que ainda existiam os showmícios, quando os políticos tinham que contratar artistas para animar a galera e tentar convencer o povo a votar neles. E não usar o dinheiro para comprar voto.

Os comitês de campanha corriam atrás de qualquer artista local ou nacional disponível. O candidato Laura Mais, que era o candidato da situação e apoiado pelo governador Valadares,



estava com tudo. Já o Wellington Paixão contava com o apoio do famoso Jackson Barreto.

Naquela época, eu estava em Recife finalizando meu disco “Rara Beleza” e acabei não sendo contratado antecipadamente. Quando cheguei em Aracaju, fui abordado pelo Sucupira, um dos coordenadores artísticos da campanha do Laura Mais. Ele me ofereceu apenas quatro shows, enquanto os outros artistas já tinham contratos para pelo menos oito apresentações. Pensei comigo mesmo: “Será que meu talento está tão desvalorizado assim?” Mas, enfim, aceitei o valor e eles marcaram o primeiro show na praça Dom José Tomaz, no Siqueira Campos.

Decidi procurar meus músicos para ensaiarmos e fazer os shows. Porém, em todos os lugares que eu ia, os caras diziam que já estavam comprometidos com outros artistas e exigiam um cachê dobrado para tocarem comigo. Imagina a situação! Fiquei revoltado, afinal, eles tocavam comigo há muito tempo e achei isso uma baita sacanagem.

Então, parti em busca de outros músicos e lembrei de uma banda de garotos, a Banda Exceção, que eu tinha ajudado no primeiro show deles no colégio Graccho, junto com o Denys Leão. Tinha o Milton Goulart na guitarra, o Duda Teixeira no baixo, o Walney D'al Bosco nos teclados e o Luciano Goulart na bateria. Eram músicos iniciantes, um tanto receosos no início, mas eu os convenci.

Passamos uma semana inteira ensaiando arduamente e finalmente estreamos naquela sexta-feira, na praça Dom José Tomaz. Chegamos cedo, pois seríamos a atração principal logo após o comício. Acredite, tínhamos a missão de animar a galera depois de toda aquela propaganda política fervorosa.

Éramos os responsáveis por trazer um pouco de alegria e descontração para a noite. O que ninguém esperava era que a praça estava completamente vazia enquanto uma banda tocava no palco, uma mistura estranha de Bolo e Feira com Cataluzes, que se uniram para tocar na campanha. Os candidatos começaram a chegar, mas a praça continuava deserta. Na hora de começar o comício, os locutores anunciavam a presença das autoridades e dos candidatos, e até os vereadores menos conhecidos falavam no microfone. Aí chegou a comitiva do candidato Laura Maia, com o governador Valadares, senadores, deputados e os principais candidatos a vereador.

Foi um vexame total, porque a praça ainda estava vazia. Sucupira e Amaral Cavalcante me chamaram e disseram que eu precisava tocar. Como só havia um palco e ele estava lotado de candidatos, peguei meu violão e pedi ao Milton que fosse se preparando e ligando os instrumentos, enquanto eu começaria o show sozinho e eles entrariam assim que tudo estivesse pronto. Foi uma noite horrível, os meninos nunca tinham passado por uma

situação assim, como se diz, “nas coxas”. Eu fui cantando minhas canções no violão e, de repente, a guitarra entrou, depois o baixo, o teclado e, por fim, a bateria. Foi uma verdadeira loucura, mas mesmo assim continuei tocando as músicas do jeito que dava.

E então aconteceu algo inexplicável até hoje. As pessoas começaram a chegar de todos os lados, a praça foi ficando cada vez mais lotada, as pessoas cantavam as músicas e, no final do show, tínhamos cerca de 20 mil pessoas na praça. Alguns tentaram explicar: “Foi porque a novela da Globo terminou mais cedo”. Outro dizia: “Foram os ônibus que atrasaram”. Eu fico com a minha versão. Quando o povo começou a ouvir minhas músicas, não resistiram e foram todos para a praça. Olha que o show foi ruim, cometemos muitos erros, os meninos ficaram assustados com a situação. Mas saímos de lá como heróis, salvamos o comício. No dia seguinte, fui ao comitê para receber o pagamento do show e saber onde seriam os outros três shows. Sucupira me atendeu e disse que o Dr. Sérvulo, o coordenador geral da campanha, queria falar comigo. Fui ao seu encontro imaginando qual seria o assunto.

Será que ele não tinha gostado do show? Quando ele me viu, deu uma risada e disse: “Recebi esse bilhete aqui e quero que você leia”. No bilhete, escrito em um papel de cigarro, estava a frase: “Sérvulo, em todos os shows e comícios em que eu estiver, quero o show de Neu Fontes”, assinado pelo Governador Valadares. Assim, dos quatro shows contratados, eu e a Banda Exceção realizamos 40 shows em dois meses de campanha.

Numa dessas noites memoráveis, tive a honra de abrir o espetáculo para a Banda Mel. Naquela noite, Aracaju foi agraciada com uma intensa chuva, mas isso não impediu o público de comparecer em massa. A praça do Capuxinho estava abarrotada de pessoas ansiosas por música e entretenimento. Durante o meu show, a multidão se aglomerou tão densamente na frente do palco que mal consegui descer após a performance, devido à quantidade de pessoas, candidatos e políticos que buscavam escapar da chuva torrencial.

Entre os presentes, havia um candidato peculiar, Laercio Miranda, que além de sua

candidatura, era também um conhecido radialista, caracterizado por sua imponente estatura e voz grave. Em todas as ocasiões, ele repetia incansavelmente a mesma história: como ele, com sua ambulância particular, havia resgatado uma criança que fora atropelada na BR. Ele descrevia a cena dramática com paixão: “Ela estava deitada no asfalto escaldante, completamente ensanguentada, e eu a retirei daquele asfalto abrasador...”. A cada vez que repetia essas palavras, ele batia com tanta força na grade de proteção do palanque que, naquela noite chuvosa, na primeira batida, recebeu uma descarga elétrica que o arremessou para longe.

Esse sujeito, que media quase dois metros de altura e pesava cerca de 140 kg, foi arremessado a pelo menos dois metros de distância, caindo sobre os outros candidatos presentes. Felizmente, além do susto, ele não sofreu ferimentos graves. Subitamente, o som do evento parou, e uma pessoa com um machado nas mãos surgiu do meio da multidão, gritando: “Não aguento mais tantas mentiras! Quero apenas descansar!”. Ele correu até sua casa e se trancou lá dentro.

Foi um verdadeiro tumulto, com a equipe de segurança correndo para descobrir o que havia acontecido. Logo descobriram que o indivíduo com o machado havia cortado o cabo de energia do sistema de som. Após resolverem essa situação, o morador foi encaminhado à delegacia, e o comício prosseguiu, transformando-se em uma festa animada e inesquecível.

Foi uma experiência única, tanto para mim quanto para os meninos. Jovens que cresceram e passaram por várias experiências artísticas em três meses que em boa parte da juventude. Uma jornada longa, cheia de histórias para contar por aqui. E não esqueça, em breve estarei lançando o projeto “Som da História” e conto com você para embarcar nessa aventura musical. Será uma oportunidade de reviver esses momentos e compartilhar mais risadas e histórias divertidas. Aguardem, pois teremos muitas surpresas pela frente! E se quiser saber mais sobre o meu trabalho é só [clique aqui](#).

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



ANTONIO JOSÉ
PROFESSOR DA UFS

LATRINA

O dia da infâmia golpista é uma data para jamais ser esquecida. Estivemos por um fio de um golpe de Estado, e, graças ao esforço de pessoas e instituições comprometidas com a democracia, o país escapou de uma catástrofe irremediável. Na verdade, o espetáculo golpista que assistimos no Brasil em 8 de janeiro pode ser encarado como o reflexo do que ocorre nas entranhas de parcela da população brasileira, governada não pelo cérebro, mas pelas tripas ou pelo que há dentro delas.

A merda toda é literal. Como todos sabem, a imagem de um cidadão vestido com a bandeira do Brasil defecando no STF agora faz parte do acervo escatológico brasileiro

e, conforme apurou a revista Veja à época, as fezes carregam elementos que permitem, com segurança, identificar seus “donos”, por meio de exame de DNA. Assim, quem usou o plenário do STF, para ali fazer suas necessidades, acabou produzindo provas contra si mesmo. Do mesmo modo quem gravou vídeos lacradores durante a invasão e depredação do patrimônio público também deu um belo tiro no pé. Agora estas pessoas colhem o fruto dos crimes que cometeram.

Na semana passada, o STF iniciou o julgamento dos primeiros réus. Mais uma vez as cenas foram constrangedoras e, a julgar pela conduta dos advogados, o que vimos foi uma verdadeira latrina jurídica. Felizmente, como estamos numa democracia, é possível instaurar inquéritos, investigar fatos, permitir ao investigado e, posteriormente, ao réu, o direito a ampla defesa e, evidentemente, conforme o caso, punir com o rigor da lei. Afinal, a dignidade da pessoa humana, segundo os fundamentos do direito moderno deve ser preservada custe o que custar e, quanto a isso, a justiça deve garantir que todos possam

provar sua inocência. Mas os advogados dos primeiros réus não fizeram qualquer esforço para defendê-los. Ao invés disso, usaram a velha tática fascista da vitimização, tão bem descritas pelo filósofo Jason Stanley em seu livro “Como funciona o fascismo”.

O advogado Sebastião Coelho da Silva, ao invés de defender seu cliente, Aécio Lúcio Costa Pereira, acusou Alexandre de Moraes de promover a guerra no Brasil e fez o seguinte “desabafo”: “nessas bancadas aqui, nesses dois lados, senhores ministros, estão as pessoas mais odiadas deste país”, disse. Trata-se de um disparate feito para bombar nas redes bolsonaristas.

A mesma tática foi seguida pelos demais “defensores”. Ao defender o golpista Thiago Assis Mathar, Hery Kattwinkel causou um constrangimento que revelou sua pequenez quando soltou a seguinte pérola: “Disse o pequeno príncipe: os fins justificam os meios. E podemos passar por cima de todos”. Ao que Alexandre de Moraes, atacado por Kattwinkel, respondeu: ‘É patético e medíocre

que um advogado suba à tribuna do Supremo Tribunal Federal com um discurso, um discurso de ódio, um discurso para postar depois nas redes sociais, que veio aqui agredir o Supremo Tribunal Federal, talvez pretendendo ser vereador em seu município, no ano que vem... O advogado não analisou nada, absolutamente nada, não analisou a associação criminosa, não analisou o dano, não analisou nada porque o advogado preparou um discursinho para postar em redes sociais”. Além de confundir uma frase atribuída a Maquiavel com o livro infantil de Saint Exupéry, Kattwinkel ofereceu aos estudantes de direito que acompanhavam o julgamento a oportunidade de perceber como um advogado não deve atuar.

Já advogada Larissa Lopes de Araújo foi mais apelativa e chorou no plenário do Supremo Tribunal Federal ao defender o réu Matheus Lima de Carvalho Lázaro. Com isso fez mais um vídeo se vitimizando para ser espalhado entre os extremistas de direita. No final, Matheus Lázaro, foi sentenciado a 17 anos de prisão. De fato, talvez fosse

mesmo difícil defender alguém que comete uma sequência de crimes e, durante a invasão, manda para a esposa a seguinte mensagem, que consta nos autos: “É para quebrar, para dar desordem, para o Exército vir, mô... Mô, acabou pacificamente, não existe isso... Tem que quebrar tudo para ter reforma, para ter guerra, amor. Guerra! Para o Exército entrar. Entendeu? A gente tem que fazer isso aí para o Exército entrar, e todo mundo ficar tranquilo. O Exército tem que entrar para dentro”.

Há quem considere as penas dos primeiros condenados exageradas, mas os juízes chegaram a um consenso e isso deve ser respeitado. Penso que a punição deve ser proporcional à gravidade do crime cometido. Seja como for, fato é que, além destas primeiras punições, até agora somente prenderam agitadores, alguns militares do DF e figuras comuns que compõem boa parte da base popular bolsonarista: a dona de casa infeliz, o ex-trafficante, o jovem incompreendido, idosos carentes, varões e varoas de

extrema-direita, os quais, fiéis ao seu chefe, idolatraram a infâmia e cultivaram o ódio que quase mandou a democracia para os ares.

Agora cabe à justiça esclarecer os bastidores e punir aqueles que urdiram e patrocinaram as depredações com o intuito de abrir caminho para a intervenção militar. Ou seja: não basta punir os fanáticos invasores de Brasília, é preciso prender e punir severamente os líderes da manada. Não pode haver anistia!

● **Antonio José Pereira Filho** - É professor de Filosofia da UFS, do PPGF-UFS e membro do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI


DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

